



A
história
emocionante
de uma mulher
que enfrentou
os horrores da
perseguição
nazista aos
judeus, sem
perder a fé e a
esperança.

O REFÚGIO SECRETO



Corrie ten Boom
& John e Elizabeth Sherrill

O Refúgio

Secreto

Corrie ten Boom
& John e Elizabeth Sherrill

Índice

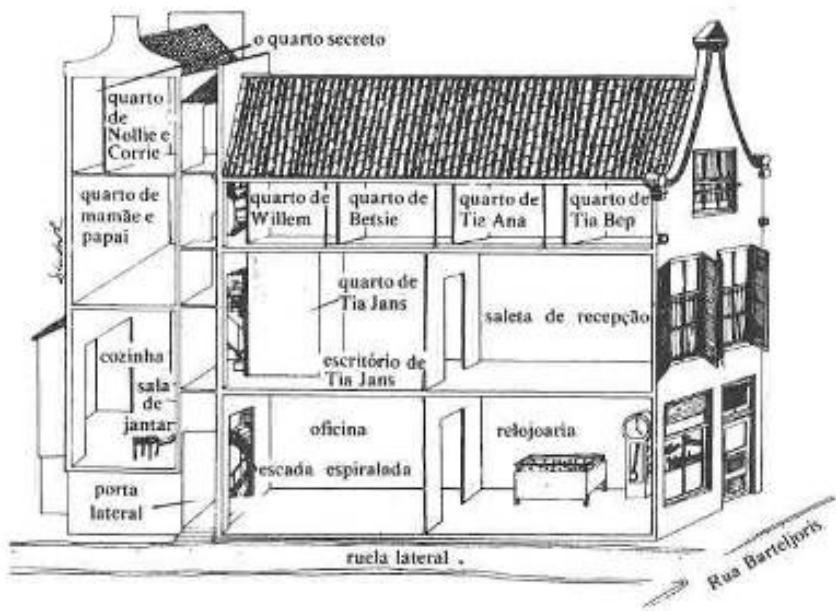
Contracapa.....	8
Capítulo 1 - O Centenário da Loja.....	12
Capítulo 2 - Todos à Mesa.....	33
Capítulo 3 - Karel.....	50
Capítulo 4 - A Relojoaria.....	72
Capítulo 5 - A Invasão.....	91
Capítulo 6 - O Quarto Secreto.....	112
Capítulo 7 - Eusie.....	131
Capítulo 8 - Nuvens Escuras.....	159
Capítulo 9 - A Batida.....	181
Capítulo 10 - Scheveningen, a Penitenciária.....	198
Capítulo 11 - O Tenente.....	227
Capítulo 12 - Vught, o Campo de Concentração.....	241
Capítulo 13 - Ravensbruck, o Campo de Extermínio.....	269
Capítulo 14 - A Blusa Azul.....	295
Capítulo 15 - As Três Visões.....	314
Epílogo.....	341
Três Maneiras de Aplicar a Mensagem Deste Livro à Sua Vida. . .	343

Corrie ten Boom

& John e Elizabeth Sherrill

O REFÚGIO

SECRETO



O Beje (lê-se be-iê) – diagrama da velha e centenária casa de Corrie ten Boom, que hoje ainda pode ser vista no centro de Haarlem, na Holanda.



Papai



Mamãe



Membros da rede clandestina e alguns dos judeus escondidos.

Contracapa

Esta é a história emocionante de uma mulher que enfrentou os horrores da perseguição nazista aos judeus, sem perder a fé e a esperança.

A história da humanidade tem algumas páginas manchadas de sangue que a maioria das pessoas prefere esquecer. Mas justo dessas páginas despontam certas pessoas que precisam ser lembradas e conhecidas por todos.

Corrie ten Boom é uma delas.

Vivendo na Holanda, durante a Segunda Guerra Mundial, Corrie livrou vários judeus da perseguição nazista e da morte, escondendo-os em um quarto secreto na casa de sua família. Mas pagou um preço altíssimo por isso, Foi presa junto com sua irmã e seu pai, e sofreu todo tipo de dor, injustiça e humilhação.

Você vai se emocionar intensamente com a vida de Corrie ten Boom: as lembranças da infância, a vida pacata no interior da Holanda, seu trabalho na relojoaria do pai, suas atividades no movimento de resistência holandesa quando o país foi ocupado pelo exército alemão. Vai viver juntamente com ela o medo de que a qualquer momento a polícia descobrisse os judeus em sua casa, os horrores dos campos de concentração, a perda de parentes e amigos queridos.

Mas uma coisa: Corrie não perdeu sua fé em Deus e a certeza de que, apesar de tudo, seu Pai Celestial estava no controle de sua vida e da história.

Você será profundamente tocado com o exemplo dessa

mulher que mostrou que podemos enfrentar as piores situações quando temos em Deus o nosso refugio secreto.

Prefácio

Durante todo o tempo em que fizemos nosso trabalho de pesquisa para o livro *O Contrabandista de Deus*, um nome despontou várias vezes: Corrie ten Boom. Essa extraordinária mulher - que estava com seus setenta e cinco anos quando dela ouvimos pela primeira vez - era o melhor "companheiro de viagem" do Irmão André. As histórias fascinantes que este nos contou a seu respeito, no Oriente - onde era conhecida pelo honroso nome de "Velha vovó" - e em outras partes do mundo, vinham à tona com tanta freqüência, que afinal erguemos os braços pedindo-lhe que cessasse com aquela torrente de recordações.

"Ela não vai poder figurar neste livro", dissemos. "Ela sozinha é um livro!"

São estas coisas que a gente diz sem querer insinuar nada.

Em maio de 1968, estávamos na Alemanha, e fomos assistir ao culto em uma certa igreja. Um senhor estava narrando os horrores que sofrera em um campo de concentração nazista. Sua expressão facial era ainda mais eloqüente que suas palavras; os olhos guardavam a lembrança da dor; suas mãos tremiam - mãos que não conseguiam esquecer... Sucedeu-o no púlpito uma mulher de cabelos brancos, grande e forte, usando sapatos grossos, cujo rosto, em contraste, irradiava alegria, paz e amor. Ela relatava os mesmos fatos. Também ela estivera em um campo de concentração, presenciara as mesmas cenas brutais, sofrera as mesmas perdas.

Enquanto os sentimentos dele eram perfeitamente compreensíveis, os dela davam o que pensar.

Encerrado o culto, deixamo-nos ficar para falar com ela. Assim que principiámos a conversa, percebemos logo que se tratava da Corrie ten Boom de que André nos falara.

O maravilhoso ministério de consolação e aconselhamento de Corrie ten Boom se iniciara no campo de concentração, onde ela encontrou um "esconderijo contra o vento... refúgio contra a tempestade... sombra de grande rocha em terra sedenta". Ali também aprendera a verdade de que, quando o pior acontece, o melhor ainda está para vir.

Em palestras posteriores, chegamos a conhecer bem esta admirável mulher. Com ela visitamos a casa estreita, tipicamente holandesa - apenas um cômodo na largura - onde, até os cinqüenta anos, ela levava uma vida pacata de uma solteirona, consertando relógios e cuidando da irmã mais velha e do pai idoso, sem nem ao menos sonhar que um mundo de aventuras e desventuras estava lhe batendo à porta. Visitamos aquela casa do sul da Holanda, em cujo jardim a jovem Corrie entregou a Karel o coração, e também a espaçosa mansão de Haarlem, onde, em plena guerra, Pickwick serviu café de verdade aos amigos.

E em meio a tudo isso, tivemos a forte impressão de que não olhávamos para o passado, e, sim, para o futuro. Era como se aqueles lugares e aquelas pessoas estivessem nos falando, não sobre fatos já acontecidos, mas sobre o mundo que nos aguardava, na década de 70. Já nos descobrimos, algumas vezes, pondo em prática os segredos espirituais que com ela aprendemos a respeito de:

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

